

RODAS DE CONVERSA COMO DISPOSITIVOS DE REFLEXÃO E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO SOBRE OS DIREITOS LGBT+ NO SUS

BRITO, Maria Clara Souza¹; ALMEIDA, Alana Pascoal¹; SARAH, Felipe de Lima¹; RODRIGUES, Luana Kamila Castilho¹; FONSECA, Maria Paula Freire¹; ALMEIDA, Eduarda Nascimento¹; SOARES, Gabriela Rocha Meira de Melo¹; GUTIERREZ, Cristiano de Sousa²

1. Aluno do Curso de Medicina do Centro Universitário São Lucas – UniSL, Porto Velho, RO, Brasil 2. Orientador do Projeto do Curso de Medicina do Centro Universitário São Lucas – UniSL, Porto Velho, RO, Brasil

INTRODUÇÃO/OBJETIVO A saúde mental e física de pessoas LGBT+ é frustrada e agravada, principalmente, em decorrência do preconceito contra essa comunidade na sociedade brasileira. Esses preconceitos podem influenciar em doenças mentais, uso de substâncias ilícitas, aumento de riscos de abusos físicos e sexuais. Além disso, a homofobia nos profissionais de saúde pode complicar a relação médico-paciente, a terapêutica e o tratamento de pessoas LGBT, que frequentemente sentem na rotina médica o medo de serem discriminados ou estigmatizados. O objetivo deste projeto é fazer uma roda de conversa com o intuito de impactar a população e promover reflexões acerca do tema, assim como estimular o ensino, pesquisa e educação continuada nos meios acadêmicos. **MATERIAL/MÉTODOS** Tal roda de conversa fora realizada em uma sala no Centro Universitário São Lucas, no segundo semestre de 2018, com o comparecimento de 25 pessoas, na presença de um mediador e quatro componentes da roda, dois médicos, um psicólogo e uma técnica de assistência social. Neste evento utilizou-se um projetor para exibição de slides e vídeos. Fora abordado, então, o tema “Saúde da Comunidade LGBT+ e seus Impactos na Sociedade”, voltado especificamente a membros da comunidade, familiares e profissionais da saúde. Por meio dos assuntos “orientação sexual, identidade de gênero e direitos específicos perante o SUS”, estes profissionais debateram sobre tais problemáticas, demonstrando o impacto da discriminação na saúde da população LGBT+, a falta de acolhimento desta comunidade no SUS e também no meio familiar. Foi-se bastante discutido também a questão do desconhecimento sobre os direitos e políticas públicas desta população de modo

geral. Para finalizar a ação, houve o espaço para a realização de perguntas pertinentes aos assuntos tratados e um minidocumentário denominado “Mostrando as Verdadeiras Cores”, incluindo relatos reais desta população perante a discriminação. **RESULTADOS/ DISCUSSÃO** A partir do evento percebeu-se que o descaso e a discriminação contra a população LGBT+ acarreta em despreparo médico ao lidar com pessoas desta comunidade. Além disso, foi perceptível, também, o desconhecimento não só da população em geral, mas também de membros da comunidade LGBT+ sobre seus direitos e políticas dentro do SUS. **CONCLUSÃO** Tendo em visto os resultados obtidos, faz-se necessário a necessidade de uma maior promoção de debates sobre o tema, a fim de levar informações sobre as políticas e os direitos da comunidade LGBT+ no SUS para a população em geral, exteriorizando dos limites do meio científico. Além disso, faz-se necessário a realização de educação continuada, pesquisas e ensino dessa vertente em meios acadêmicos. **AGRADECIMENTOS** Agradeço ao Centro Universitário São Lucas pela oportunidade da realização deste projeto no âmbito acadêmico. Aos colegas de classe que participaram das pesquisas e elaboração, bem como realização deste propósito. Aos orientadores que nos guiaram nas pesquisas e no método de aplicação, para que a roda de conversa obtivesse êxito. Aos integrantes que estavam presentes durante a roda de conversa que participaram ativamente afim de estimular reflexão e obter conhecimento.

OUTRAS INFORMAÇÕES

Palavras-chave: Minorias sexuais e de gênero; Sistema único de saúde (SUS); Homofobia; Acolhimento.

Email para divulgação: luanakamila.castilho@outlook.com